



CURSO
PRESENCIAL



COPROCESSAMENTO 2020-2050

Papel dos Fornecedores de Combustíveis Alternativos para Alavancagem de Resultados

OUTUBRO, 25 E 26 DAS 8H30 ÀS 17H00

LOCAL: SEDE DA ABCP - Avenida Torres de Oliveira, 76 Jaguaré- São Paulo/SP

A indústria do cimento tem sido um agente fundamental na rota de descarbonização e na aceleração da economia circular no cenário nacional. Os fornecedores de combustíveis e materiais alternativos são partes importantes e parceiros estratégicos nessa transição devido à sua capacidade de transformar resíduos em novos insumos. Compreender as metas, as rotas, as iniciativas e os desafios do setor cimenteiro é uma etapa importante para fortalecer

os atores desta cadeia e gerar valor compartilhado. Este treinamento visa promover o encontro das empresas parceiras do coprocessamento para debate e aprofundamento quanto às alavancas voltadas à melhoria contínua da performance, à otimização de produtividade, à inovação e alinhamento, fortalecendo o engajamento em direção à conquista de objetivos tão desafiadores e comuns a todos os envolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VISÃO GERAL

Panorama mundial de coprocessamento

- COP 27;
- Roadmap setor
- Potenciais impactos
- Principais desafios do setor

Coprocessamento como ativação da economia circular

- NDC's Brasileiras
- PNRS/2010
- Planares
- Economia Circular: Comparação dos processos de valorização (Relação de coprocessamento com tratamento dos recicláveis)
- Coprocessamento como ferramenta da Descarbonização

Green Supply Chain na cadeia de coprocessamento – Papel das blendadeiras

- Compras verdes / Insumos Circulares;
- Produção verde;
- Logística verde;
- Logística reversa;
- Valorização dos resíduos e contribuição da blendagem para transição circular;
- Conflitos técnicos, políticos e estratégicos da valorização material x valorização energética;
- Resíduos contribuintes da Descarbonização;
- Contribuição do setor de blendagem para alavancagem da Economia Circular.

AMBIENTAL E PROCESSO DE COPROCESSAMENTO

Coprocessamento 2025 – 2030

- Metas do setor- Brasil;
- Europa e Brasil:- Panorama de substituição térmica, resíduos coprocessados, tecnologias, contratos e parcerias firmadas entre blendeiros e cimenteiras.
- Contribuição do setor de blendagem.

Legislação Ambiental aplicada

- CONAMA 499/20;
- Legislações estaduais x leis da comunidade europeia;
- Normas técnicas;
- Normas internacionais para blendagem e comparativo com Brasil- Discussão;
- Projetos de leis e normas técnicas em discussão no Brasil.

Controle de Qualidade dos blends

- Caracterização;
- Parâmetros mínimos e controles exigidos para entrega dos blends;
- Rastreabilidade;
- Matriz de incompatibilidade química;
- Padronização das análises e relatórios;

- Impactos do blend no processo de clínquerização;
- Equipamentos de laboratório para CP Brasil x melhores práticas internacionais;
- Cadeia de custódia, limites de quantificação e metodologias de análises para resíduos;
- Ensaios químicos.

Segurança do Trabalho aplicada a blendagem de resíduos

- Cases e Boas práticas.

Homologação de blendadeiras

- Atendimento de itens de auditoria nos setores de estocagem, segurança, meio ambiente, qualidade, laboratório, manutenção, social.

Práticas comerciais

- Garantias para contratos de resíduos;
- Debate sobre gatilhos clássicos.

Exercício de simulação

- Exercício com os participantes assumindo diferentes papéis de gerador, blendeiro, gestor de resíduos, cimenteira e órgão ambiental para simular uma situação real de desenvolvimento de novo contrato.

INSTRUTORAS



MsC REJANE AFONSO - Engenheira química – UFPR, pós graduada em engenharia ambiental e segurança do trabalho, mestre em meio ambiente urbano e industrial – UFPR Universität Stuttgart-Germany na linha de coprocessamento. Conta com mais de 20 anos de experiência em cimenteiras e multinacionais nas áreas de coprocessamento e meio ambiente incluindo artigos científicos publicados e coautora do livro MAUI 2018. Considerada uma das maiores especialistas em coprocessamento e combustíveis alternativos da América latina, acumulando trabalhos relacionados a desenvolvimento de novos resíduos e biomassas, contribuição na elaboração e revisão de legislações e normas brasileiras. Conta com mais de 5 testes de queima, branco e EVQ, EIA/RIMA, estudos diversos na área de coprocessamento e segurança do trabalho, tendo conduzido os primeiros testes de CDRu no Brasil.

Participou de diversos licenciamentos ambientais do setor com deferimento positivo nos órgãos ambientais, os quais tem confortável trânsito. Trabalhos internacionais em cimenteiras da Colômbia, Argentina, Alemanha, Suíça, Grécia e Bulgária na área ambiental e coprocessamento. Sócia diretora da Monitore engenharia desde 2016, empresa especializada em meio ambiente com 30 ano de atuação no mercado, atuando em diversas cimenteiras e indústrias buscando sustentabilidade para os negócios.



MsC RENATA MURAD - Engenheira química, pós-graduada em Meio Ambiente pela COPPE/UFRJ e Mestre em Gestão pela competitividade EAESP- FGV, na linha Sustentabilidade. Com mais de 20 anos de experiência em multinacionais e especialização em logística reversa de resíduos pós consumo, atua na estruturação de novas cadeias de valor para solução de gestão de resíduos, desenvolvendo iniciativas em linha com a transição circular para promoção de soluções de valorização e contribuição com o aumento da competitividade empresarial. Sócia da Darumm Consultoria desde 2018, esteve à frente da criação do programa de logística reversa de pneus, como responsável da Reciclanip, braço ambiental da associação dos fabricantes de pneus novos para operacionalizar a logística reversa de pneus inservíveis (2007 a 2009), após vários postos industriais e cooperativos na Michelin (1998 a 2006) ; foi diretora de

Meio Ambiente e Prevenção da Michelin para América do Sul (2010 a 2012). Participou do desenvolvimento de diversas cadeias de suprimento de combustíveis alternativos para fabricação de clínquer/cimento pela Ecoprocessa (uma Joint venture da Lafarge com a Cimpor/InterCement (2012 a 2014)) para gestão da atividade coprocessamento no Brasil, seguindo com a contribuição para o desenvolvimento da valorização energética de resíduos, como superintendente de coprocessamento pela InterCement para América latina (2015 a 2018), garantindo o crescimento do uso de resíduos como combustível alternativo nos países em que atuou.

INVESTIMENTO

PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA DO CIMENTO (BLENDEIROS)

INSCRIÇÕES R\$ 1.450,00 (Inclui estacionamento, material didático, coffe-breaks, almoços e certificado)

VAGAS LIMITADAS

Inscreva-se em www.abcp.org.br

MAIS INFORMAÇÕES

(11) 99540-6028

(11) 3760-5433 / 3760-5402

@cursos@abcp.org.br

Sigam nossas Redes Sociais



Promoção:



Realização:

